

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado do Paraná Class.: 19

Data: 12 de Outubro de 1986 Pg.: _____

Índios querem seu espaço na Constituinte

São sete os candidatos indígenas à Constituinte, em seis unidades da Federação. Representando três partidos políticos diferentes (PMDB, PT e PDT) eles estão em Goiás, Roraima, Amazonas, Acre, Rio de Janeiro e Distrito Federal. Apesar de não terem quase nenhuma militância partidária, os índios candidatos já possuem vivência suficiente no mundo dos brancos para candidatarem-se às próximas eleições.

Desta vez, os índios querem participar do movimento político do país de maneira diferente do primeiro deputado indígena da história do

Brasil, o xavante Mário Juruna - que começou como símbolo da presença reivindicativa dos índios em Brasília, mas acabou sujeito ao vírus maligno da política, procedendo uma carreira meramente orientada em seu próprio benefício e de seus parentes. Os novos representantes indígenas pretendem, com as eleições de 86, deixar de lado a presença simbólica de Juruna, e partir para um verdadeiro "lobby" em função dos interesses e dos direitos indígenas na Constituição.

Chances remotas

As chances eleitorais dos candidatos indíge-

nas, entretanto, são poucas, apesar de alguns estarem apoiados em alianças que lhes garantem boas infra-estruturas de campanha. Para averiguar as reais condições dos índios de se elegerem basta comparar o número de eleitores indígenas com o coeficiente de votos necessários ao partido para eleição de um (1) deputado federal em 86: no Acre, por exemplo, a população indígena é de cinco mil habitantes, enquanto o coeficiente mínimo para o partido é de 15 mil votos. Em Goiás, a população indígena soma quatro mil habitantes, sendo o coeficiente de votos necessá-

rios de 135 mil. Menos complicada é a situação em Roraima, onde o número de índios é superior ao coeficiente de votos necessários: 30 mil contra 11 mil.

Os candidatos indígenas à Constituinte são Alvaro Tucano (PT/Amazonas), Davi Yanomami (PT/Roraima), Gilberto Pedroso Lima Macuxi (PT/Roraima), Biraci Brasil (PT/Acre), Idjahuri Karajá (PMDB/Goiás) Mário Juruna (PDT/ Rio de Janeiro) e Marcos Terena (PDT/ Distrito Federal).